



Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc)

Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado do Ceará (SAP)

**Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e
Egressas do Sistema Prisional**

FORTALEZA/ 2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO	3
2. GESTÃO	6
3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO	10
4. REDE PARCEIRA	16
5. INDICADORES ESTRATÉGICOS	18
6. PLANO DE AÇÃO	21
6.1. EIXO GESTÃO	21
6.2. EIXO EDUCAÇÃO BÁSICA/ ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SUPERIOR	23
6.3. EIXO EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR	26
6.3.1. EIXO: EXAMES NACIONAIS	28
6.4. EIXO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	28
6.5. EIXO ESTRUTURA (SALAS DE AULA, BIBLIOTECAS, ESPAÇOS DE LEITURA ETC)	29
6.6. EIXO FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS	30
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO	30
8. ANEXOS	32


Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO



APRESENTAÇÃO DO PLANO

A Educação para Pessoas Privadas de Liberdade no estado do Ceará é uma política que assegura o direito à Educação Básica para Pessoas Privadas de Liberdade. Desse modo, organiza, monitora e avalia a política de escolarização de jovens e adultos no contexto das Unidades Prisionais (UPs).

A oferta de escolarização é garantida pela Secretaria da Educação do Estado (Seduc) e assegurada pela Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização (SAP), cuja formalização ocorreu em 1994 com a celebração do 1º Convênio entre as duas setoriais. Em 2015, mediante a implantação da Lei estadual nº 15.718/2014, a Seduc também passou a colaborar com a execução do Projeto de Remição da Pena pela Leitura, intitulado Projeto Livro Aberto. A partir de novembro de 2020, a SAP também estabeleceu parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), mediante Termo de Cooperação Técnica nº 013/2020, com o intuito de ampliar a oferta de escolarização nas Unidades Prisionais (UPs).

Há grandes esforços para a ampliação da oferta de atividades educacionais (escolares e não escolares) e, para esse fim, são realizadas articulações em diversos níveis para se instituir o Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do Estado do Ceará (PEESP), com vigência no quadriênio 2025-2028. Esse Plano foi elaborado por uma Comissão com representantes da SAP, Seduc, Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes) e Gestores das Escolas que abrigam as matrículas nas UPs (Anexo 1). Assim, norteada pelo Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional (Decreto nº 7.626/2011), pela Resolução CNE nº 02/2020 e pela (Nota Técnica nº 9/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/DEPEN/MJ) Informação nº 29/2024/COECE/CGCAP/DIRPP/SENAPPEN, a Secretaria de Educação apresenta:

Diretrizes para a educação no sistema prisional do Estado do Ceará, figuradas no presente plano estadual:


 Eliana Nunes Estrela
 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



1. Fortalecimento da oferta escolar e não escolar associadas à qualificação profissional, técnica e tecnológica, com orientação pedagógica direcionada para o desenvolvimento humano e a cidadania, bem como a reintegração social das pessoas presas e egressas do sistema prisional;
2. Fortalecimento de parceria intersetorial na concepção e implementação de ações educativas articuladas com instituições públicas e privadas;
3. Estabelecimento de tratativas e parcerias formais com a Sociedade Civil Organizada para ações e controle social relacionados à política de mulheres no sistema prisional, de pessoas com deficiência (PcD), dos idosos, dos indígenas, das pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexuais (LGBTQIA+), dos estrangeiros, dentre outros;
4. Fortalecimento da política de elevação da escolaridade, associada às competências socioemocionais, às ações complementares de cultura, esporte, inclusão digital, incentivo à leitura e escrita e a programas/projetos de implementação de bibliotecas;
5. Melhoria da estrutura física dos espaços destinados à educação, mediante disponibilização de ambientes pedagógicos adequados e acessíveis aos processos de ensino e aprendizagem;
6. Valorização das/os policiais penais, professoras/es, bem como outros profissionais das instituições envolvidas com a educação para pessoas privadas de liberdade e egressas, mediante processos formativos e adequadas condições de trabalho;
7. Promoção da transversalidade, por meio da articulação dos processos educativos com direitos humanos, saúde, mundo do trabalho, empreendedorismo, bem-estar pessoal e coletivo, como forma de preparação para o retorno à sociedade.

Os objetivos do presente Plano Estadual foram delineados seguindo as diretrizes, bem como de

+


Eliana Nunes Estrela
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

acordo com as possibilidades encontradas junto às redes parceiras. São eles:

1. Garantir o acesso e a permanência no Ensino Fundamental - anos iniciais, em via de superar o analfabetismo das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional;
2. Fomentar e fortalecer a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) articulada à qualificação profissional e educação profissional técnica;
3. Ofertar e/ou ampliar ações complementares de arte e cultura, esporte, lazer, inclusão digital e de incentivo à leitura, desenvolvimento das competências socioemocionais, na perspectiva de uma formação integral;
4. Aperfeiçoar sistema de dados educacionais referentes a pessoas presas e egressas no Estado;
5. Ampliar e diversificar a oferta do ensino fundamental e do ensino médio, de modo a possibilitar acesso, permanência em sala de aula, promoção e respectiva conclusão/certificação dos internos matriculados;
6. Garantir espaços de aprendizagem equipados e apropriados a diversas atividades educacionais desenvolvidas nos estabelecimentos penais;
7. Garantir a formação continuada e permanente de policiais penais, professores, bem como outros profissionais das instituições envolvidas com a educação para pessoas privadas de liberdade e egressas;
8. Garantir acesso à educação escolar e não escolar para pessoas que cumprem pena em semiaberto e aberto do sistema prisional;
9. Promover o protagonismo estudantil de pessoas presas por meio de monitoria de atividades educacionais;
10. Fomentar e ampliar a oferta de educação à distância no sistema prisional;
11. Institucionalizar instrumentos normativos dos fluxos e procedimentos, referentes às atividades educacionais nos estabelecimentos penais;
12. Dispor instrumentos normativos específicos e diferenciados da modalidade EJA nas prisões do Ceará;
13. Ampliar a possibilidade de acesso ao Ensino Superior;

14. Supervisionar a implementação da política estadual para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano.

2. GESTÃO

A gestão da oferta de escolarização nos estabelecimentos penais é compartilhada entre Seduc e SAP, em parceria formalizada por meio do Termo de Cooperação Técnica nº 19/2011 (DOE de 22/09/2011). Neste instrumento, estão definidas as competências e as atribuições de cada setorial (Anexo 2). Outras parcerias são articuladas pela SAP, complementando a política educacional implementada pela Seduc, conforme prevê a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Câmara de Educação Básica (CEB) nº 2/2010, art. 6º, Parágrafo único.

A oferta da educação no contexto prisional pauta-se pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, pela Lei de Execução Penal (LEP) nº 7.210/84 e suas alterações, bem como pelas Resoluções do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº 438/2012, que normatiza a oferta da EJA e do CNE/CEB nº 2/2010, que respalda a oferta dessa modalidade de ensino nos estabelecimentos penais.

Na Seduc, a gestão da política educacional no sistema prisional é de responsabilidade da Secretaria Executiva de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil (Sexec EDH), mediada pela Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade (COEDH), e executada por uma equipe de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade (EPPL), composta por assessor educacional, assistente técnico e técnico educacional, em articulação com as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes) e escolas ou Centros de Educação de Jovens e Adultos (Cejas) da rede estadual de ensino, com matrículas nas Unidades Prisionais. Nos Cejas, a organização da gestão é feita através do diretor e do coordenador pedagógico; já nas Credes, esta organização é feita por um orientador e um técnico educacional.

Vale destacar que na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde se localiza o maior complexo penitenciário do Estado, há uma escola exclusiva para a gestão do ensino nessas unidades, a EEFM Aloísio Leo Arlindo Lorscheider. A escola possui seu

+


Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

quadro de funcionários composto pelo seguinte núcleo gestor: diretora, 3(três) coordenadoras/es escolares, assessor financeiro e secretária escolar.

A oferta de escolarização se distribui da seguinte forma: a EEFM Aloísio Leo Arlindo Lorscheider está sob jurisprudência da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 01), sua estrutura física está situada próximo ao Complexo Penitenciário de Itaitinga e concentra a matrícula das Unidades prisionais que ali estão situadas, a saber:

Unidade Prisional Professor José Sobreira de Amorim (UP-Sobreira Amorim);

Unidade Prisional de Ensino, Capacitação e Trabalho de Itaitinga (UPECT-Itaitinga);

Centro de Detenção Provisória (CDP);

Unidade Prisional Irmã Imelda Lima Pontes (UP-Imelda);

Unidade Prisional Feminina Desembargadora Auri Moura Costa (UPF);

Unidade Prisional Francisco Hélio Viana de Araújo (UP-Pacatuba);

Unidade Prisional Desembargador Francisco Adalberto de Oliveira Barros Leal (UP-Caucaia);

Unidade Prisional Agente Penitenciário Luciano Andrade Lima (UP-Itaitinga 1);

Unidade Prisional Professor Clodoaldo Pinto (UP-Itaitinga 2);

Unidade Prisional Professor José Jucá Neto (UP-Itaitinga 3);

Unidade Prisional Elias Alves da Silva (UP-Itaitinga 4);

Unidade Prisional Vasco Damasceno Weyne (UP-Itaitinga 5);

Instituto Psiquiátrico Governador Stênio Gomes (IPGSG).

Na Crede 6 (com sede no município de Sobral), o Ceja Cecy Cialdini concentra as matrículas dos estudantes da Unidade Prisional Regional de Sobral (UP-Sobral); na Crede 18 (com sede no Crato), os estudantes da Cadeia Pública do Crato estão vinculados ao Ceja Monsenhor Pedro Rocha de Oliveira; por fim, na Crede 19 (com sede em Juazeiro do Norte), as matrículas dos estudantes da Cadeia Pública de Juazeiro do Norte e da Unidade Prisional Regional do Cariri (UP-Cariri) estão

vinculadas ao Ceja Cícera Germano Correia. Ressalte-se que cada escola/Ceja possui os seus próprios Projetos Políticos Pedagógicos, atualizados periodicamente.

A oferta de escolarização da Secretaria da Educação acontece de forma presencial e sua organização curricular é anual. Para o Ensino Fundamental - anos iniciais, são lotadas/os pedagogas/os e, para o Ensino Fundamental - anos finais e Ensino Médio, são contratadas/os professoras/es das Áreas do Conhecimento. E o planejamento escolar se realiza por meio de encontros semanais, de forma coletiva.

Os registros escolares são feitos pelo/a professor/a em diário de classe específico para as turmas das UPs, com espaços para o registro do tempo diário de frequência escolar de cada interno estudante. O arquivo dos diários com informações sobre o histórico escolar dos educandos, bem como o cadastro da matrícula no Sistema Integrado de Gestão Escolar (Sige) é de responsabilidade das escolas/Cejas da rede estadual que abrigam essa matrícula.

Na região metropolitana de Fortaleza, houve o início da implementação do Diário Online. O sistema Professor Online foi disponibilizado para toda a rede estadual em 2016, mas só chegou nas Unidades Prisionais em meados de 2023. O Diário Online funciona como uma ferramenta de gestão de informações da sala de aula, substituindo diários físicos e proporcionando uma agilidade no registro de informações pedagógicas e administrativas da escola. Ademais, o Diário Online permite o acompanhamento dos registros de frequência, facilitando a emissão de declarações para fins de remição da pena.

Já a inserção dos dados no Censo Escolar é realizada em regime de colaboração entre secretarias de educação, sejam elas municipais ou estaduais e com a participação das escolas de todo o país, incluindo as que concentram a matrícula dos privados de liberdade. No ano de 2024, a oferta de educação nas Unidades Prisionais feita pela SEDUC assistiu 2.890 alunas/os divididas/os por etapa de escolarização, a saber: EJA - Ensino Fundamental (anos iniciais) com 1.294 estudantes, sendo 535 alunas/os de turmas de alfabetização, perfazendo 110 turmas; EJA – Ensino Fundamental (anos finais) com 958 estudantes, perfazendo 34 turmas e, por fim, o Ensino Médio com 638 estudantes, perfazendo um total de 24 turmas. Essa oferta de escolarização conta com um quadro de 105 professores.



Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

Atualmente, a forma de contratação dos profissionais da educação que atuam nas unidades prisionais é feita via edital, através de seleção pública de professoras/es para atender necessidades temporárias das escolas da rede pública estadual de ensino. Em síntese, o quadro de efetivo é composto pelo núcleo gestor da escola/Ceja e as/os professoras/es firmam contratos por tempo determinado.

Em relação à EJA ofertada através da parceria com o SESI, atende 50 turmas com um quadro de 19 professoras/es em 08 unidades prisionais com um total de 902 alunas/os distribuídos em 02 turmas de alfabetização com 47 alunas/os; 19 turmas de EJA - Ensino Fundamental (anos iniciais) com 331 estudantes; 13 turmas para a EJA - Ensino Fundamental (anos finais) com 240 estudantes e 16 turmas de Ensino Médio com 284 estudantes.

Em se tratando do avanço no cenário educacional em prisões, o estado do Ceará criou, conforme o Decreto Estadual nº 36.214, de 6 de setembro de 2024, a 1ª Escola Estadual de Educação Profissional para Pessoas Privadas de Liberdade de Itaitinga (EEEPPL de Itaitinga) na Unidade Prisional de Ensino, Capacitação e Trabalho de Itaitinga (UPECT-Itaitinga). Essa escola foi construída pelos próprios internos da unidade. A construção possibilitou a capacitação de aproximadamente 1.800 internos. A obra foi realizada em parceria com o SENAI que capacitou os internos com curso de eletricista, pedreiro, gesseiro, pintor entre outros.

A formação/capacitação dos profissionais envolvidos com a oferta de educação nas prisões é planejada por cada setorial em seus planos de trabalho anual. Atualmente, dois ou três policiais penais por unidade prisional estão recebendo formação para trabalharem diretamente na ala da escolarização. Esses policiais atuarão de forma conjunta com os professores a fim de melhorarem o fluxo dentro de cada unidade.

Na SAP, duas Coordenadorias assumem a gestão da educação nas UPs, a saber: a Coordenadoria de Educação do Sistema Penitenciário (Cespe), com foco na educação formal. Essa coordenadoria é formada por coordenador, técnicos e policiais penais, para o suporte das práticas educacionais por unidade. A Coordenadoria de Inclusão Social do Preso e Egresso (Coispe), cujas ações estão voltadas para a educação não formal e profissional, é formada por coordenador, técnicos e policiais penais, para o suporte das práticas educacionais por unidade.



Os fluxos de comunicação e de procedimentos relacionados à oferta de educação no sistema prisional, entre as duas setoriais (Seduc e Sap), ocorrem por meio da realização de reuniões sistemáticas (presenciais e virtuais), por contatos telefônicos, por meios eletrônicos, por grupo de WhatsApp, em consonância com o que estabelece o Termo de Cooperação Técnica anteriormente citado.

A parceria entre Seduc e Sap está firmada pelo Termo de Cooperação nº 012/2022 (anexo 3), a fim de garantir às pessoas privadas de liberdade a oferta de escolarização na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas etapas da Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) e Ensino Médio integrado à formação profissional de nível técnico, bem como as condições pedagógicas para o Projeto de Remição da Pena pela leitura - Livro Aberto nas Unidades do Sistema Penitenciário do estado do Ceará. Este acordo deve ser atualizado e firmado a cada dois anos. Para o plano de execução de metas deste PEESP, caberá a Seduc um diálogo com o Conselho Estadual de Educação para a existência de Resoluções acerca da Educação em Prisões, bem como a construção do documento que indique os fluxos e procedimentos, entre as instâncias governamentais envolvidas, relacionados à educação no sistema prisional estadual.

3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO

O orçamento para as ações de educação nos estabelecimentos penais é oriundo de fontes de financiamentos do governo do estado e de recursos do governo federal, conforme mostra o Quadro a seguir.



Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO


Educação Básica

AÇÃO	FONTE DO RECURSO (Incluir/detalhar recursos programas federais, estaduais ou municipais, além de recursos de capital privado - parceria)	UNIDADES PRISIONAIS DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
Oferta de escolarização – Educação Básica	Fonte 540 – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)	1. Centro de Detenção Provisória (CDP) 2. Unidade Prisional Professor José Sobreira Amorim 3. Centro de Execução Penal e Integração Social Vasco Damasceno Weyne (CEPIS) 4. Unidade Prisional Irmã Imelda Lima Pontes 5. Penitenciária Francisco Hélio Viana de Araújo (PFHVA) 6. Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa (IPF)	
Oferta de escolarização – Educação Básica	Fonte 550 – Salário Educação/Quota Estadual (SE/QE)	7. Penitenciária Industrial Regional do Cariri (PIRC) 8. Penitenciária Industrial Regional de Sobral (PIRS) 9. Unidade Prisional Agente Luciano Andrade Lima (CPPL I) 10. Casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Clodoaldo Pinto (CPPL II) 11. Casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Jucá Neto (CPPL III) 12. Casa de Privação de Liberdade Agente Elias Alves da Silva (CPPL IV) 13. Unidade Prisional Desembargador Adalberto de Oliveira Barros Leal 14. Cadeia Pública de Sobral 15. Cadeia Pública de Juazeiro 16. Cadeia Pública do Crato 17. (IPGSG) Instituto Psiquiátrico Governador Stênio Gomes	2.890



Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO



Oferta de escolarização – Educação Básica	Parceria SESI	1. UP-Imelda; 2. UPF Aquiraz; 3. UPPOO II; 4. UP-Itaitinga 1; 5. UP-Itaitinga 5; 6. UP-Sobral; 7. UPF Sobral; 8. UP Juazeiro do Norte.	902
---	---------------	---	-----

Práticas sociais educativas não escolares

AÇÃO	FONTE DO RECURSO (Incluir/detalhar recursos programas federais, estaduais ou municipais, além de recursos de capital privado - parceria)	UNIDADES PRISIONAIS DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
Aquisição de livros e material escolar	Fonte 72 – Resolução MEC/ FNDE Nº 03/2024	Mesmas unidades listadas na OFERTA DE ESCOLARIZAÇÃO.	10.116
Formação de professores e gestores escolares	Fonte 72 – Resolução MEC/ FNDE Nº 03/2024	Mesmas unidades listadas na OFERTA DE ESCOLARIZAÇÃO.	120
Capacitação Profissional	Fonte 500.00 - Tesouro Estadual Fonte 712.00 - Fundo a Fundo - FUNPEN Fonte 700.82 - Convênios com Ministério da Justiça Fonte 761.00 - Fundo de Combate à Pobreza - FECOP Fonte 759.70 - Fundo Rotativo do Sistema Penitenciário do Estado do Ceará - EUROPEN Gratuidade pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. Gratuidade pelo Serviço Nacional de	1. Unidade Prisional de Triagem e Observação Criminológica (UP-TOC) 2. Unidade Prisional de Aquiraz (UP-Aquiraz) 3. Unidade Prisional Professor José Sobreira de Amorim (UP-Sobreira Amorim) 4. Unidade Prisional Irmã Imelda Lima Pontes (UP-Imelda) 5. Unidade Prisional Francisco Hélio Viana de Araújo (UP-Pacatuba) 6. Unidade Prisional Feminina Desembargadora Auri Moura Costa (UPF) 7. Unidade Prisional Professor Olavo Oliveira II (UPPOO II)	782

Eliana Nunes Estrela
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Aprendizagem Comercial - SENAC.	<p>8. Unidade Prisional Desembargador Francisco Adalberto de Oliveira Barros Leal (UP-Caucaia)</p> <p>9. Unidade Prisional Agente Penitenciário Luciano Andrade Lima (UP-Itaitinga 1).</p> <p>10. Unidade Prisional Professor Clodoaldo Pinto (UP-Itaitinga 2)</p> <p>11. Unidade Prisional Professor José Jucá Neto (UP-Itaitinga 3)</p> <p>12. Unidade Prisional Elias Alves da Silva (UP-Itaitinga 4)</p> <p>13. Unidade Prisional Vasco Damasceno Weyne (UP-Itaitinga 5)</p> <p>14. Unidade Prisional de Ensino, Capacitação e Trabalho de Itaitinga (UPECT-Itaitinga)</p> <p>15. Unidade Prisional de Segurança Máxima do Estado do Ceará (UP-Máxima)</p> <p>16. Unidade Prisional de Trairi (UP-Trairi)</p> <p>17. Unidade Prisional Regional de Sobral (UP-Sobral)</p> <p>18. Unidade Prisional Feminina de Sobral (UPFSobral)</p> <p>19. Unidade Prisional de Tianguá (UP Tianguá)</p> <p>20. Unidade Prisional de Novo Oriente (UP-Novo Oriente)</p> <p>21. Unidade Prisional de Fortim (UP-Fortim)</p>	
------------------------------------	--	--



Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO



		<p>22. Unidade Prisional Regional do Cariri (UP-Cariri)</p> <p>23. Unidade Prisional Feminina do Crato (UP-Crato)</p> <p>24. Unidade Prisional Masculina do Juazeiro do Norte (UP-Juazeiro)</p> <p>25. Unidade Prisional de Acopiara (UP-Acopiara)</p> <p>26. Unidade Prisional do Cedro (UP-Cedro)</p> <p>27. Unidade Prisional do Icó (UP-Ico)</p> <p>28. Unidade Prisional de Quixadá (UP Quixadá)</p>	
Projeto de Remição de Pena Pela Leitura (Livro Aberto).	Fonte 540 – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)	<p>1. Centro de Detenção Provisória (CDP)</p> <p>2. Unidade Prisional Professor José Sobreira Amorim</p> <p>3. Centro de Execução Penal e Integração Social Vasco Damasceno Weyne (CEPIS)</p> <p>4. Unidade Prisional Irmã Imelda Lima Ponte</p> <p>5. Penitenciária Francisco Hélio Viana de Araújo</p> <p>6. Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa (IPF)</p> <p>7. Penitenciária Industrial Regional do Cariri (PIRC)</p> <p>8. Penitenciária Industrial Regional de Sobral (PIRS)</p>	10.116




Eliana Nunes Estrela
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

		9. Unidade Prisional Agente Luciano Andrade Lima 10. Casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Clodoaldo Pinto (CPPL II) 11. Casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Jucá Neto (CPPL III) 12. Casa de Privação de Liberdade Agente Elias Alves da Silva (CPPL IV) 13. Unidade Prisional Desembargador Adalberto de Oliveira Barros Leal 14. Instituto Penal Professor Olavo Oliveira 15. Cadeia Pública de Sobral 16. Cadeia Pública de Juazeiro 17. Cadeira Pública do Crato 18. Cadeia Pública de Novo Oriente 19. Cadeia Pública de Acopiara 20. Cadeia Pública de Caridade	
Atividades educacionais complementares	Fonte 500.00 - Tesouro Estadual Fonte 712.00 - Fundo a Fundo - FUNPEN Fonte 700.82 - Convênios com Ministério da Justiça	As mesmas unidades descritas na linha imediatamente superior	21.886



Eliana Nunes Estrela
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



4. REDE PARCEIRA

AÇÃO	PARCEIROS	HÁ INSTITUIÇÃO FORMAL DA PARCERIA? CASO HOUVER, ENVIAR A DOCUMENTAÇÃO COMO ANEXO DO PLANO	UNIDADES PRISIONAIS EM QUE AS AÇÕES SÃO DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS, POR AÇÃO
Oferta de escolarização Educação Básica	Sesi	Termo de Cooperação Técnica nº 013/2020	1. UP-Imelda; 2. UPF Aquiraz; 3. UPPOO II; 4. UP-Itaitinga 1; 5. UP-Itaitinga 5; 6. UP-Sobral; 7. UPF Sobral; 8. UP Juazeiro do Norte.	902
Capacitação Profissional	Secretaria de Promoção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Sem formalização	1 UP Feminina Desembargadora Auri Moura Costa (UPF); 2 Unidade Prisional Irmã Imelda Lima Pontes; 3 UP CAUCAIA 4 UP-Itaitinga 5 5 UP AQUIRAZ	240
Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área de confecção de camisa de palha.	Ypióca Indústria de Bebidas S.A	Termo de Permissão de Uso nº 001/2020 (Anexo 9)	UP Feminina Desembargadora Auri Moura Costa (UPF)	60
Capacitação profissional na Área de Produção de vestuário	Prot Servis Ind e Com de Prestação de Serviços Limitada	Termo de Permissão de Uso nº 003/2020 (Anexo 12)	Unidade Prisional Vasco Damasceno Weyne - UP ITAITINGA 5	53

Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

Capacitação profissional na Área de Produção de vestuário	Mara	Termo de Permissão de Uso nº 004/2022	UP Professor José Sobreira Amorim	48
Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área de confecção de vestuário	Sky Beach Indústria e Comércio de Confecções EIRELI	Termo de Permissão de Uso nº 007/2020 (Anexo 14)	UP Professor José Sobreira Amorim	47
Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área gráfica	W JOTA GRÁFICA	Termo de Permissão de Uso nº 001/2022	Unidade Prisional de Ensino, Capacitação e Trabalho - UPECT	74
Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área de confecção de vestuário	LUPO	Termo de Permissão de Uso nº 003/2021	Unidade Prisional de Ensino, Capacitação e Trabalho de Itaitinga - UPECT	34
Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área de fornecimento de alimentação	ISM GOMES DE MATTOS		Unidade Prisional Regional de Sobral - UP SOBRAL; UP Feminina Desembargadora Auri Moura Costa - UPF; Unidade Prisional Professor Olavo Oliveira - UPPOO 2.	101
Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área de fornecimento de alimentação	CWM COELHO DE ALENCAR		Unidade Prisional do Cariri - UP CARIRI; Unidade Prisional Francisco Hélio Viana de Araújo - UP PACATUBA	45
Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área de confecção de vestuário	GATA STILOSA	Termo de Permissão de Uso nº 002/2024	Unidade Prisional Vasco Damasceno Weyne - UP ITAITINGA 5	20
Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área de confecção de vestuário	FARDANOVA UNIFORMES PROFISSIONAIS	Termo de Permissão de Uso nº 003/2024	Unidade Prisional de Ensino, Capacitação e Trabalho de Itaitinga - UPECT	20

Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área de confecção de vestuário	FINA FIT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES	Termo de Permissão de Uso nº 004/2024	Unidade Prisional de Ensino, Capacitação e Trabalho de Itaitinga - UPECT	20
Capacitação Profissional por meio do Trabalho na área de fabricação de estruturas metálicas	NACIONAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO	Termo de Permissão de Uso nº 001/2024	Unidade Prisional Francisco Hélio Viana de Araújo - UP PACATUBA	20

5. INDICADORES ESTRATÉGICOS

Os indicadores relacionados aos planos de educação para pessoas privadas de liberdade do sistema prisional possuem foco em resultados, para que seja possível avaliar o alcance dos objetivos dos planos estaduais de educação no âmbito do sistema prisional (objetivos que constam do item 1 deste plano), segundo a ótica da eficácia e efetividade das ações/metas que serão planejadas.

Assim, tem-se que o viés da eficácia deverá apontar para o grau de atingimento das metas e objetivos dos planos estaduais e o viés da efetividade apontará para os pontos positivos e negativos na realidade da política de educação nos sistemas prisionais estaduais.

Importante destacar: Para cada objetivo haverá, obrigatoriamente, um indicador estratégico associado;

Para cada indicador criado deverá, obrigatoriamente, haver ações/metas relacionadas.

Objetivo relacionado	Indicador	Finalidade do Indicador
1. Garantir o acesso e a permanência no Ensino Fundamental - anos iniciais, em via de superar o analfabetismo das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional.	Oferta de turmas e matrícula de alfabetização conforme demanda, com avaliação sistemática da aprendizagem.	Assegurar a oferta e a matrícula das turmas de alfabetização, bem como a garantia no processo avaliativo..


 Eliana Nunes Estrela
 SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO



<p>2. Fomentar e fortalecer a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) articulada à qualificação profissional e à educação profissional técnica.</p>	<p>Oferta da EJA articulada à qualificação profissional e técnica.</p>	<p>Oferecer oportunidade de estudos articulados à qualificação profissional e técnica a fim de facilitar o ingresso do interno no mundo do trabalho.</p>
<p>3. Ofertar e/ou ampliar ações complementares de arte e cultura, esporte, lazer, inclusão digital e de incentivo à leitura, desenvolvimento das competências socioemocionais, na perspectiva de uma formação integral.</p>	<p>Ampliação e diversificação das atividades educativas na perspectiva da formação integral do participante.</p>	<p>Proporcionar melhores resultados na aprendizagem, após inserção nas ações complementares.</p>
<p>4. Aperfeiçoar sistema de dados educacionais referentes a pessoas presas e egressas no Estado.</p>	<p>Disponibilização de dados e informações educacionais atualizadas.</p>	<p>Avaliar a consistência dos dados e das informações para a formulação e implementação das políticas educacionais.</p>
<p>5. Ampliar e diversificar a oferta do ensino fundamental e do ensino médio, de modo a possibilitar acesso, permanência em sala de aula, promoção e respectiva conclusão/certificação dos internos matriculados.</p>	<p>Oferta de turmas em formatos presenciais, semipresenciais ou à distância nos cursos de ensino fundamental e de médio, na perspectiva de atender às diferentes demandas e especificidades do público.</p>	<p>Diversificar a oferta da educação básica a fim de atender às diferentes demandas e especificidades do público.</p>
<p>6. Garantir espaços de aprendizagem equipados e apropriados a diversas atividades educacionais desenvolvidas nos estabelecimentos penais.</p>	<p>Ampliação e qualificação da estrutura física, de modo a favorecer os processos de ensino e aprendizagem.</p>	<p>Ofertar espaços diversificados, respeitando as múltiplas atividades educacionais, levando em consideração a acessibilidade.</p>
<p>7. Garantir a formação continuada e permanente de policiais penais, professores, bem como outros profissionais das instituições envolvidas com a educação para pessoas privadas de liberdade e egressas.</p>	<p>Oferta de oportunidades de formação continuada em serviço a policiais penais, professores, bem como a outros profissionais envolvidos com a educação nas Unidades Prisionais.</p>	<p>Proporcionar qualificação profissional aos profissionais que atuam diretamente com a educação em prisões, a fim unirmos forças para mantermos o processo de ensino e aprendizagem.</p>

8. Garantir acesso à educação escolar para pessoas egressas do sistema prisional.	Manutenção da matrícula do egresso na rede pública de ensino, em articulação com as Crede/Sefor/Ceja.	Manter o aluno egresso com matrícula ativa, visando à conclusão de seus estudos.
9. Promover o protagonismo estudantil de pessoas presas por meio de monitoria de atividades educacionais.	Oferta de monitoria articulada com/as/os professoras/es e as/os policiais penais, a fim de estimular a participação de todas/os as/os internas/os nas atividades educacionais	Promover a participação das/os internas/os, por meio do protagonismo estudantil, a fim de mobilizá-los na participação de suas atividades educacionais.
10. Fomentar e ampliar a oferta de educação à distância no sistema prisional.	Ampliação do acesso às ferramentas de conectividade virtual e de utilização de softwares (plataformas) no âmbito do sistema prisional.	Aumentar o número de internos envolvidos com atividades educacionais, além de proporcionar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
11. Institucionalizar instrumentos normativos dos fluxos e procedimentos, referentes às atividades educacionais nos estabelecimentos penais.	Padronização de fluxos e procedimentos relacionados à educação no sistema prisional estadual.	Proporcionar a uniformização do trabalho educacional realizado dentro das unidades prisionais, a fim de minimizar inconsistências.
12. Dispor instrumentos normativos específicos e diferenciados da modalidade EJA.	Orientações específicas para implantação e implementação da nova Proposta Pedagógica da modalidade EJA no contexto de privação de liberdade.	Adequar a Proposta Pedagógica aos perfis e contexto das pessoas privadas de liberdade.
13. Ampliar a possibilidade de acesso ao Ensino Superior;	Viabilização de matrículas em instituições de ensino superior na modalidade EaD.	Ofertar aulas preparatórias para o ingresso dos internos nas IES.



Eliana Nunes Estrela
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

14. Supervisionar a implementação da política estadual para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano.	Monitoramento das metas estabelecidas no Plano.	Criar cronograma e grupo de fiscalização e monitoramento das ações propostas no plano.
---	---	--

6. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação é uma das partes mais importantes do plano estadual, pois apresenta os focos de atuação, as estratégias, os envolvidos e quando se pretende o alcance das metas (considerando as estratégias apresentadas).

6.1. Eixo Gestão

A gestão da oferta educacional no sistema prisional está focada em garantir a viabilidade e a eficácia das ações propostas pelos demais Eixos: Educação Básica/Alfabetização e Educação Superior; Eixo Educação Não Escolar; Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc.)Formação e Capacitação de Profissionais.

A população carcerária do Ceará é formada por 21.886 pessoas. Dessas, 3.792 são atendidas pela Educação Básica; 10.765 pela Educação Não Escolar e 1.682 pela capacitação e qualificação Profissional. A população de pessoas egressas, no ano de 2024, totalizou 9.614 pessoas. Dessas, 1.510 buscaram atendimento na Coispe/SAP.

Neste Eixo, o propósito é fortalecer a política de educação para as pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, incluindo mecanismos de gestão que possibilitem maior investimento em programas, projetos, parcerias e infraestrutura, destinados a qualificar ainda mais as atividades educativas nos estabelecimentos penais e a alcançar melhores resultados na gestão da política pública prisional.

Para tanto, indicam-se, a seguir, metas, estratégias e ações que apontam para a criação de normativos, parcerias e procedimentos, com o intuito de tornar a gestão educacional nas prisões cada vez mais comprometida com a reintegração social dos presos e egressos.



Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão de atingimento para da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão	Orientações específicas para a modalidade EJA no contexto de privação de liberdade.	Adequar a Proposta Pedagógica aos perfis e contexto das pessoas privadas de liberdade.	Disponibilização de Resolução do Conselho Estadual de Educação (CEE) sobre a EJA nas prisões.	Articular com outros entes federados, parceiros, que já dispõem de experiências exitosas na oferta da EJA em prisões, e com o CEE para subsidiar a formulação da nova Resolução.	SAP / Seduc
	Padronização de fluxos e procedimentos relacionados à educação no sistema prisional estadual.	Garantir a efetividade na execução das atividades educacionais	Elaboração de um documento que normatize fluxos e procedimentos relacionados à educação no sistema prisional	Compor um grupo de trabalho para elaboração do referido documento.	SAP/ Seduc
	Promoção de direitos/deveres das pessoas envolvidas, na perspectiva da efetivação de políticas públicas e sociais	Dispor de um quantitativo crescente de pessoas beneficiadas por programas de formação.	Acréscimo anual de 25% dos aportes financeiros destinados à formação continuada.	Mapear as demandas por formação, considerando os segmentos populacionais do sistema prisional; Articular parcerias com outras áreas de governo, universidades e organizações da sociedade civil.	SAP / Seduc
	Monitoramento das metas estabelecidas no Plano.	Acompanhar o incremento dos resultados, no desenvolvimento dessa Política	Instituição de uma Comissão Intersetorial e de um Comitê Interinstitucional estadual.	Definir as atribuições e competências do Comitê; Elaborar instrumentais e outros mecanismos necessários ao monitoramento;	SAP / Seduc




Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

				Dar publicidade dos resultados do monitoramento nos portais das respectivas instituições.	
	Disponibilização de dados e informações educacionais atualizadas.	Avaliar a consistência dos dados e das informações para a formulação e implementação das políticas educacionais.	Desenvolvimento de um sistema de dados e informações educacionais mais completo e atualizado, até o segundo ano de implementação do Plano.	Mapear as necessidades de dados e informações para subsidiar as políticas educacionais no sistema prisional.	SAP / Seduc

6.2. Eixo Educação Básica/Alfabetização e Educação Superior

Para o eixo educação escolar/alfabetização a Secretaria Estadual deve empreender esforços para a instituição de metas com os seguintes vieses:

- Educação de Jovens e Adultos – anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Educação de Jovens e Adultos – anos finais do Ensino Fundamental;
- Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio;
- EJA integrada à EPT – FIC (ensino fundamental);
- EJA integrada à EPT – Ensino Médio
- EPT – cursos técnicos
- Ensino Superior;
- Programas de alfabetização.



Eliana Nunes Estrela
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Ensino Fundamental (anos iniciais)/ Alfabetização	Aumentar o número de pessoas presas matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos e em programas ou projetos de alfabetização.	Assegurar a oferta e a matrícula das turmas de alfabetização, bem como a garantia no processo de avaliação.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20% Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número de pessoas matriculadas)	Estabelecer acordo com a Secretaria de Educação do Estado para nova distribuição dos recursos financeiros e dos docentes, a fim de permitir que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de alunos de ensino fundamental; Utilizar espaços comuns das unidades prisionais para a realização de atividades pedagógicas, inclusive aquelas desenvolvidas autonomamente pelos estudantes; Capacitar pessoas presas como monitores para auxiliarem os colegas nas atividades de leitura e escrita; Organizar currículo integrando estratégias didático-pedagógicas de alfabetização com formação profissional (FIC – 160 horas); Avaliar, periodicamente, as competências básicas para autonomia em leitura e escrita.	SAP/ Sistema S.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
------	-----------------------	-------------------------	---	---------------------------------	---



Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

Ensino Fundamental (Anos Finais)	<p>Aumentar o número de pessoas presas matriculadas nos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos.</p>	<p>Assegurar a oferta e a matrícula das turmas de Ensino Fundamental (anos finais), bem como a garantia no processo de avaliação.</p>	<p>12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%</p> <p>Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número de pessoas matriculadas)</p>	<p>Estabelecer acordo com a Secretaria de Educação do Estado para nova distribuição dos recursos financeiros e dos docentes, a fim de permitir que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de alunos de ensino fundamental;</p> <p>Diversificar arranjos curriculares que estimulem a composição da carga horária com atividades pedagógicas programadas, realizadas externamente às salas de aula.</p> <p>Implementar processo de avaliação da aprendizagem para fins de certificação.</p> <p>Capacitar pessoas presas como monitores para auxiliarem os colegas nas dúvidas e atividades escolares, a fim de qualificar o espaço de ensino em sala de aula.</p>	SAP / Seduc/ Sistema S.
-------------------------------------	--	---	--	--	----------------------------

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Ensino Médio	Aumentar o número de pessoas presas inseridas na Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio	<p>Assegurar a oferta e a matrícula das turmas de Ensino Médio, bem como a garantia no processo</p>	<p>12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20%</p> <p>Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número</p>	<p>Estabelecer acordo com a Secretaria de Educação do Estado para nova distribuição dos recursos financeiros e dos docentes, a fim de permitir que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de alunos de ensino fundamental;</p>	SAP / Secretaria de Educação do Estado/Sistema S.

		de avaliação	de pessoas matriculadas)	<p>Diversificar arranjos curriculares que estimulem a composição da carga horária com atividades pedagógicas programadas, realizadas externamente às salas de aula.</p> <p>Organizar currículo integrando estratégias didático-pedagógicas de alfabetização com formação profissional (FIC – 160 horas);</p> <p>Implementar processo de avaliação da aprendizagem para fins de certificação.</p> <p>Capacitar pessoas presas como monitores para auxiliarem os colegas nas dúvidas e atividades escolares, a fim de qualificar o espaço de ensino em sala de aula.</p>	
--	--	--------------	--------------------------	--	--

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Ensino Superior	Viabilização de matrículas em instituições de ensino superior na modalidade EaD.	Ofertar aulas preparatórias para o ingresso dos internos nas IES.	<p>12 meses – aumento de 5%</p> <p>24 meses – aumento de 10%</p> <p>36 meses – aumento de 15%</p> <p>48 meses – aumento de 20%</p> <p>Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número de pessoas matriculadas no ensino superior)</p>	<p>Estabelecer fluxo de participação em Exames de acesso à Educação Superior, a fim de oportunizar aumento de inscrições das pessoas presas no Prouni e Sisu, com intuito de que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de alunos de cursos presenciais e ead; da universidade/faculdade.</p>	SAP/ Seduc/ Sistema S.



Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

6.3 Eixo Educação Não Escolar

O estado do Ceará instituiu, por meio da Lei nº 15.718/2014, a remição da pena pela Leitura. Em 2015, em consideração à referida Lei, a Secretaria da Administração Penitenciária criou o Projeto Livro Aberto, executado em parceria com a Secretaria de Educação do estado do Ceará. Atualmente, o Projeto é desenvolvido em 20 (vinte) Unidades Prisionais e envolve, mensalmente, em torno de 9.000 (nove mil) internos leitores.

A SAP desenvolve também atividades culturais ligadas à música, conduzidas por instrutores de canto coral e de violão contratados por essa setorial, e que beneficiam 649 (seiscentas e quarenta e nove) pessoas em 2 (duas) Unidades Prisionais, a saber: Unidade Prisional Feminina Desembargadora Auri Moura Costa - UPF e Unidade Prisional de Aquiraz - UP AQUIRAZ. Além das atividades culturais, a SAP oportuniza o acesso às atividades desportivas, a momentos cívicos e a palestras multidisciplinares para os 21.886 internos.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Eixo Educação Não Escolar	Ampliação e diversificação das atividades educativas na perspectiva da formação integral do participante.	Proporcionar melhores resultados na aprendizagem e de ressocialização, após inserção nas ações complementares de leitura.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20% Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número de pessoas envolvidas nas atividades de leitura)	Estabelecer fluxo de participação em atividades de remição pela leitura, a fim de oportunizar aumento de submissão de relatórios de leitura para pessoas presas para que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de participantes; Universalizar o acesso à leitura em ambientes prisionais; Firmar parcerias com as Secretarias de Educação, universidades/faculdades e OSCs para análise de relatórios de leitura;	SAP/ Seduc

			Capacitar pessoas presas como monitores para que possam auxiliar os colegas quanto a escolha de livros e de produção de relatórios	
			<p>12 meses – aumento de 5%</p> <p>24 meses – aumento de 10%</p> <p>36 meses – aumento de 15%</p> <p>48 meses – aumento de 20%</p> <p>Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número de atividades ofertadas)</p>	<p>Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, envolvendo atividades multidisciplinares, culturais e desportivas.</p> <p>Aportar recursos financeiros de diferentes fontes.</p> <p>SAP</p>

6.3.1 Eixo: Exames Nacionais

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Exames Nacionais: ENCCEJA e ENEM	Ampliação e diversificação das atividades educativas na perspectiva da formação integral do participante.	Proporcionar melhores resultados na aprendizagem, após inserção nas ações complementares.	<p>12 meses – aumento de 5%</p> <p>24 meses – aumento de 10%</p> <p>36 meses – aumento de 15%</p> <p>48 meses – aumento de 20%</p> <p>Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número de pessoas com</p>	Estabelecer fluxo de aumento de inscrições em exames nacionais e estaduais de certificação, a fim de oportunizar aumento de escolaridade de pessoas presas	SAP/Seduc

Eliana Nunes Estrela
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

			proficiências nos Exames Nacionais)		
--	--	--	-------------------------------------	--	--

6.4 Eixo: Qualificação Profissional

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Qualificação Profissional	Oferta da EJA articulada à qualificação profissional e técnica.	Oferecer oportunidade de estudos articulados à qualificação profissional e técnica a fim de facilitar o ingresso do interno no mundo do trabalho.	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20% Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número de estudantes da Educação Básica participantes dos cursos de qualificação profissional)	Estabelecer fluxo de participação em atividades de qualificação profissional de pessoas presas para que a cada 12 meses seja possível elevar 5% o número de participantes; Firmar parcerias com as Secretarias de Educação, Secretarias de Tecnologia e Profissionalização e afins, Institutos Federais, universidades/faculdades, Sistema S e OSCs para execução de atividades	SAP / Seduc

6.5. Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc.)

A SAP conta, em suas Unidades Prisionais, com 124 (cento e vinte e quatro) salas de aula, 9 (nove) laboratórios de informática e 6 (seis) salas multi-uso para atender a demanda de outras atividades educacionais (palestras, seminários, oficinas e outras) e 28 (vinte e oito) bibliotecas.

Para o quadriênio 2025/2028, a SAP prevê a construção de 21 (vinte e uma) novas salas de aula, na perspectiva de ofertar espaços qualificados, para beneficiar o maior número de pessoas nesses estabelecimentos penais.

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
------	-----------------------	-------------------------	--	---------------------------------	---


Eliana Nunes Estrela
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc.)	Ampliação e qualificação da estrutura física, de modo a favorecer os processos de ensino e aprendizagem	Ofertar espaços diversificados, respeitando as múltiplas atividades educacionais, levando em consideração a acessibilidade	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20% Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número de ambientes disponíveis para a educação)	Criar espaços para educação utilizando lugares vazios ou utilizados como depósitos; Construir novas salas de aulas; Construir novas salas para bibliotecas	SAP
	Ampliação do acesso às ferramentas de conectividade virtual e de utilização de softwares (plataformas) no âmbito do sistema prisional.	Aumentar o número de internos envolvidos com atividades educacionais, além de proporcionar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).	12 meses – aumento de 5% 24 meses – aumento de 10% 36 meses – aumento de 15% 48 meses – aumento de 20% Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número internos com acesso às ferramentas tecnológica)	Implantar e ampliar laboratórios de informática; Estabelecer parcerias com instituições voltadas para programas educacionais, envolvendo educação formal, não formal e qualificação profissional	SAP

6.6. Eixo Formação e Capacitação de Profissionais

O Eixo Formação e Capacitação profissional tem como finalidade desenvolver um sistema permanente de atualização, valorização e promoção para todos os profissionais envolvidos em atividades educacionais (professores, policiais penais, profissionais da saúde e da assistência psicossocial) a fim de que as práticas em suas respectivas áreas de saber tenham significado e sejam realizadas conforme o público atendido.

Para tanto, propõe-se a meta e as estratégias a seguir: PEEP 2025/2028

Eliana Nunes Estrela
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Eixo	Indicador relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Formação e Capacitação de Profissionais	Oferta de oportunidades de formação continuada em serviço a policiais penais, professores, bem como a outros profissionais envolvidos com a educação nas Unidades Prisionais.	Proporcionar qualificação profissional aos profissionais que atuam diretamente com a educação em prisões, a fim unirmos forças para mantermos o processo de ensino e aprendizagem.	12 meses – qualificar 25% 24 meses – qualificar 50% 36 meses – qualificar 75% 48 meses – qualificar 100% Esse percentual definido deverá ser baseado no diagnóstico (número de pessoas capacitadas)	Estabelecer fluxo de acesso a cursos e encontros de formação continuada para professores que atuam com EJA para que a cada 12 meses seja possível elevar 25% o número de professores formados.	Secretaria da Educação e Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

A SAP e a Seduc realizarão o monitoramento e a avaliação do Plano por meio de uma Comissão intersetorial e um Comitê interinstitucional. A primeira será constituída por servidores das duas instituições responsáveis pela gestão geral do Plano: SAP e Seduc, e terá uma atuação/caráter mais técnico no exercício de suas atribuições. A segunda deverá ser formada por essas duas e mais outras instituições governamentais e entidades da sociedade civil organizada, que atuam na área ou afins, e terá um caráter mais político, um olhar mais crítico para os resultados do Plano, influenciando em seu redirecionamento e ajustes, no processo e ao final de sua execução.

Cada instância, em seu processo de constituição e organização, estabelecerá seu regimento interno, definindo atribuições, os mecanismos e as estratégias de sua atuação, para o cumprimento de sua finalidade.

Prevê-se que, para o monitoramento e avaliação do Plano sejam utilizadas as seguintes estratégias:

Acompanhamento trimestral das metas;

Avaliação periódica dos resultados, quando da conclusão de cada meta;


 Eliana Nunes Estrela
 SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

Avaliação de impacto, após a execução do Plano.

Além das estratégias de monitoramento das ações e metas do Plano, as instâncias constituídas serão responsáveis pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações da Rede Parceira, por meio de: visitas periódicas, relatórios sistemáticos e reuniões de gestão para avaliação dos resultados e ajustes necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos. Para dar publicidade às ações desenvolvidas pelo Plano e também de seus resultados, a SAP e a Seduc utilizar-se-ão ainda das redes sociais e de seus sites institucionais, bem como dos Portais da Transparência em que o Estado disponibiliza à sociedade cearense seus atos e resultados governamentais.

8. ANEXOS

Fortaleza, 27 de janeiro de 2025



ELIANA NUNES ESTRELA
Secretaria da Educação do Estado do Ceará



LUÍS MAURO ALBUQUERQUE ARAÚJO
Secretário da Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado do Ceará